

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NA INOVAÇÃO: O ESTUDO DE CINCO CASOS EM UM PARQUE TECNOLÓGICO UNIVERSITÁRIO

Autora: **URSULA OLIVEIRA CHRISPIM DE MELLO**

Banca examinadora: Prof. Dr. Jorge Augusto de Sá Brito e Freitas (presidente e orientador);

Prof. Dr. José Geraldo Pereira Barbosa; Prof. Dr. César Gonçalves Neto (UFRJ)

RESUMO

No ambiente de um parque tecnológico, localizado dentro do campus de uma universidade federal, hospedam-se incubadoras e empresas de base tecnológica. É neste espaço, dotado de uma estrutura voltada à produção intensiva de conhecimento e caracterizado como um sistema de inovação, que esta pesquisa busca descrever, a partir de cinco empresas de base tecnológica nele instaladas, as formas, as fontes e o processo da aprendizagem organizacional que contribuíram para o desenvolvimento de sete inovações estudadas. Ao admitir a existência de formas e fontes de aprendizagem, internas e externas às empresas, a pesquisa investiga o efeito do ambiente sobre as inovações e os tipos de aprendizagem observados. Para esse propósito, a estrutura, os atores e as estratégias promovidas pelas incubadoras e pela direção do Parque são também considerados. Tratando esta pesquisa do estudo integrado da aprendizagem organizacional ao contexto da inovação em um ambiente específico, o arcabouço teórico envolve a exploração de cinco temas principais: a inovação, a aprendizagem organizacional, o conhecimento nas organizações, os sistemas de inovação e os parques tecnológicos. A metodologia utilizada foi o estudo de múltiplos casos, com abordagem qualitativa, baseado em oito entrevistas semi-estruturadas que foram realizadas com os sócios de cinco empresas instaladas em duas incubadoras do Parque Tecnológico, com os gerentes dessas duas incubadoras e com o representante do órgão responsável pela direção do Parque. As evidências produzidas pelas entrevistas, somadas às observações e à análise documental realizada, permitem concluir que o processo de aprendizagem e o nível por ela alcançado estão relacionados com a qualidade do conhecimento envolvido no processo, ou seja, quanto mais profundo e especializado o conhecimento sobre a tecnologia dos produtos menor o nível alcançado pela aprendizagem. A pesquisa também possibilita identificar as formas e fontes de aprendizagem com significativa influência sobre o desenvolvimento das inovações, reconhecendo aquelas relacionadas à estrutura e estratégias promovidas pelo Parque e, portanto, concluir que o ambiente exerce papel coadjuvante no desenvolvimento das inovações. Dessa forma, o resultado deste estudo fornece subsídios para que os gestores do Parque desenvolvam futuras estratégias focadas no favorecimento das inovações locais.

Palavras-chave: Aprendizagem organizacional. Conhecimento organizacional. Inovação. Parque tecnológico. Sistemas de inovação.